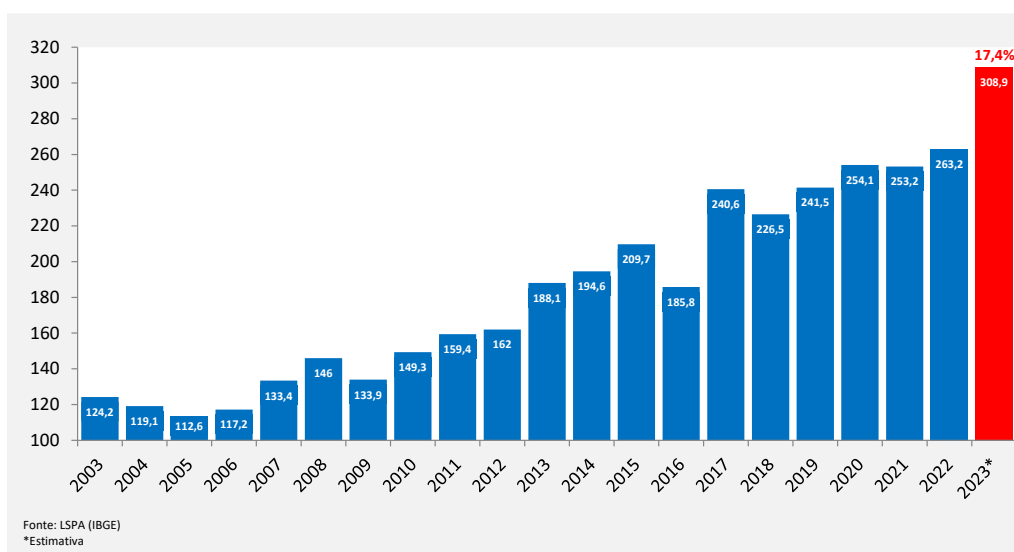


## IBGE aumenta a previsão de alta para a safra de grãos 2023

O IBGE divulgou o **7º Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)** de 2023, realizado no mês de julho. Na nova pesquisa houve um aumento de 0,5 p.p. em relação ao prognóstico observado para o mês anterior. Assim, a atual safra de grãos alcançará **308,9 milhões de toneladas**, o que representa um crescimento de 17,4% em relação ao que foi produzido na safra de 2022, que foi de 263,1 milhões de toneladas (no levantamento passado a previsão apontou para um crescimento de 16,8%). Esse crescimento se dará, principalmente, em função da maior produção de soja (24,5%).

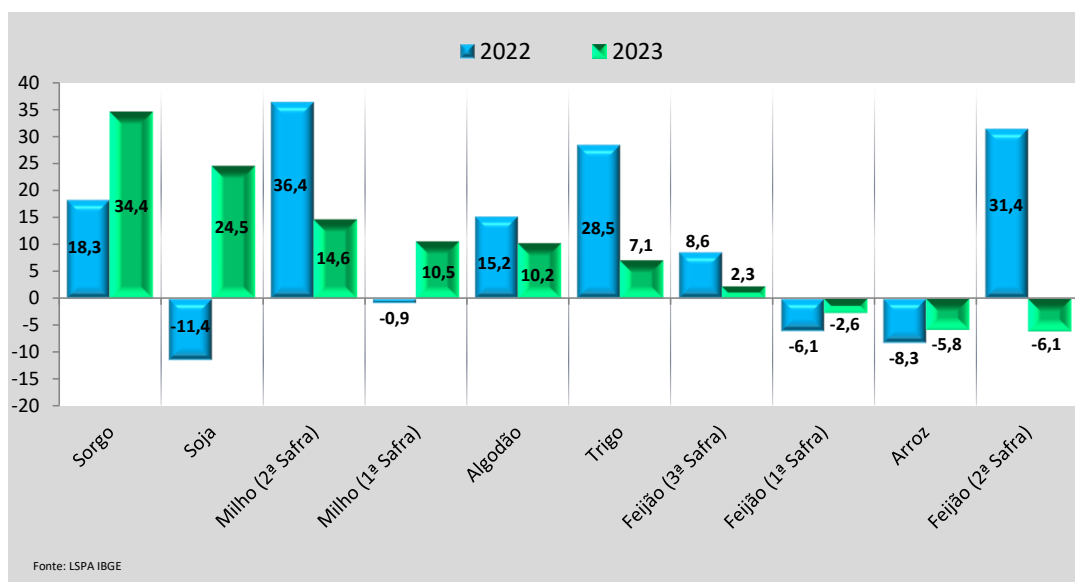
Também foi observado aumento da área a ser colhida (5,2%), passando de **73,2 milhões** de hectares utilizados na safra 2021 para **77,1 milhões de hectares**.

Produção de Grãos (em milhões de toneladas)



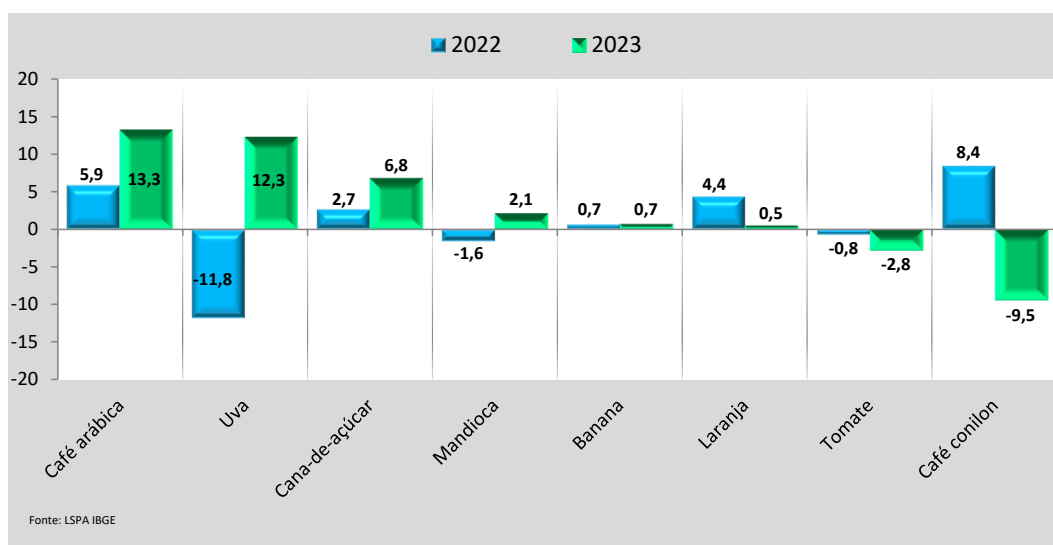
O gráfico a seguir mostra as variações previstas para 2023, na produção das principais culturas de grãos, em relação ao verificado em 2022. O melhor desempenho previsto para a safra de 2023, se dará, principalmente, em função do aumento previsto de 24,5% na produção de soja em relação ao ano de 2022. Destacam-se, também, os incrementos de 14,6% e 10,5% nas projeções para as culturas de milho de segunda e primeira safras, respectivamente. As maiores variações negativas são previstas para a 2ª safra de feijão (-6,1%) e para o arroz (-5,8%).

Desempenho anual das Principais Culturas da Safra de Grãos (em%)



Em relação às culturas permanentes e outras culturas temporárias (não grãos), as estimativas para o ano de 2023 apontam para aumento da produção em comparação à safra 2022, com destaque para as culturas do café arábica (13,3%) e da uva (12,3%). A maior variação negativa está prevista para o café *conilon* (-9,5%), conforme apresentado no gráfico abaixo:

Desempenho anual das Principais Culturas Permanentes e Temporárias, não grãos (em %)



A cultura da soja aparece como destaque na previsão de produção de cereais, leguminosas e oleaginosas (grãos) da safra 2023, com um aumento estimado de 24,1% em relação ao que foi produzido em 2022, conforme detalhado na tabela a seguir. De outro modo, a queda mais significativa se dará na cultura do arroz (-6%).

Safra de Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (milhões de toneladas)

Produto	Safra (milhões t)			Variação (%)	
	2022 (A)	2023* Jun (B) Jul (C)		(C/A)	(C/B)
<b>Soja</b>	<b>119,52</b>	<b>148,38</b>	<b>148,76</b>	<b>24,5</b>	<b>0,3</b>
Milho (1ª safra)	25,43	28,12	28,10	10,5	-0,1
Milho (2ª safra)	84,74	96,34	97,10	14,6	0,8
<b>Milho total</b>	<b>110,17</b>	<b>124,45</b>	<b>125,21</b>	<b>13,7</b>	<b>0,6</b>
<b>Arroz</b>	<b>10,66</b>	<b>10,02</b>	<b>10,04</b>	<b>-5,8</b>	<b>0,2</b>
<b>Trigo</b>	<b>10,04</b>	<b>10,62</b>	<b>10,75</b>	<b>7,1</b>	<b>1,2</b>
<b>Algodão</b>	<b>4,11</b>	<b>4,23</b>	<b>4,53</b>	<b>10,2</b>	<b>7,2</b>
Feijão (1ª safra)	1,09	1,11	1,06	-2,6	-4,8
Feijão (2ª safra)	1,34	1,32	1,26	-6,1	-4,4
Feijão (3ª safra)	0,65	0,66	0,66	2,3	0,9
<b>Feijão total</b>	<b>3,08</b>	<b>3,09</b>	<b>2,98</b>	<b>-3,1</b>	<b>-3,5</b>
<b>Sorgo</b>	<b>2,85</b>	<b>3,82</b>	<b>3,83</b>	<b>34,4</b>	<b>0,4</b>
<b>Aveia</b>	<b>1,20</b>	<b>1,20</b>	<b>1,24</b>	<b>3,3</b>	<b>3,9</b>
Amendoim (1ª safra)	0,84	0,80	0,80	-4,2	-0,0
Amendoim (2ª safra)	0,01	0,01	0,01	0,2	-2,2
<b>Amendoim total</b>	<b>0,85</b>	<b>0,81</b>	<b>0,81</b>	<b>-4,1</b>	<b>-0,0</b>
<b>Cevada</b>	<b>0,50</b>	<b>0,51</b>	<b>0,52</b>	<b>3,8</b>	<b>2,2</b>
<b>Outros</b>	<b>0,17</b>	<b>0,17</b>	<b>0,19</b>	<b>8,8</b>	<b>6,4</b>
<b>Total</b>	<b>263,15</b>	<b>307,31</b>	<b>308,87</b>	<b>17,4</b>	<b>0,5</b>

Fonte: LSPA/IBGE

\*Estimativa